

BÊNÇÃO PARA MINHAS FILHAS

Para Catarina

Linhares Filho

Para Ceíça

Para Mônica

Deus te abençoe o amor, o sonho, o lar
que fundas com quem amas e o projeto
de novas vidas. Bênção ao trajeto
de quem o pai e a mãe quis sempre honrar.
Poupe-te Deus da fúria do alto mar,
da ingratidão e qualquer ato abjeto.
Chova prosperidade sobre o teto
daquela que só o bem veio semear.
Na medida em que foste boa irmã
e doçura ao redor distribuíste,
colhas frutos de luz, e o instante triste
não te vença o de paz, de alegre afã.

Porque de filha bem cumpriste a lei,
terás tudo o que para ti sonhei.

BENÇÃO PARA MINHAS FILHAS

Luzinete Farias

Para Mônica

Para Ceiza

Encantarás, com a alma que transportas
no teu formoso porte, alguém. Ao vê-lo
e ao senti-la, amar-te-á. Aéreas retortas
preparem teu destino com desvelo.
Abram-se para ti todas as portas,
responda toda voz ao teu apelo.
Livrem-te os céus das vias negras, tortas,
marque-te a fronte um luminoso selo.
Desejo embalde te amparar ainda
como quando ao meu colo ainda dormias.
Mas vislumbro-te a vida um sonho: linda,
cheia de flores, sem visões sombrias.

Vi-te o primeiro e lângüido bocejo,
confio a ti meu derradeiro arquejo.

G. INTRODUÇÃO, O PRÁTICO E O RELIGIOSO
EM ASSUNÇÃO DE SALVIANO

Luiz Torres Filho

1. INTRODUÇÃO

Para Catarina

Para Isabel

Surpreendes pela idéia criativa.
Tu mesma, obra feliz da Natureza.
Olhos de mar, cariz de sempre-viva,
chama de amor há no teu peito acesa.

Com os deuses e o gnomo és a que priva,
por isso em tuas mãos, poder, defesa.
Toda platéia a ti verás cativa,
que com o louro cabelo ao Sol és presa.

Brilha! Da vida o belo e o bom mereces.
E o que não conseguires com a virtude,
quero alcançar-te pelas minhas preces.

Colherás, filha, em lida nunca rude,
sempre abundantes, lourejantes messes,
até que o ser em plena luz se mude.

Para Isabel

Para Catarina

Tens nome de princesa e alma de arminho.
És nobre e delicada como a rosa.
Ofereça-te o Amor todo o carinho
e tua vida faça venturosa.

Sirvam-te sempre o mais precioso vinho,
e cantem-se os teus dons em verso e prosa.
Mude-se, em tua rota, todo espinho
na flor mais atraente e perfumosa.

Dos deuses hás de sempre ser eleita.
Terpsícore escolheu-te, e leve danças.
De ritmo e de meneio és toda feita.

Quando ao mar coreográfico te lanças,
harmonizas meu ser, que só suspeita
contigo navegar sobre ondas mansas.